

Tehillim: A Poesia do Céu



LIVRO I Salmos 1-41	LIVRO II Salmos 42-72	LIVRO III Salmos 73-89	LIVRO IV Salmos 90-106	LIVRO V Salmos 107-150
Paralelo com o Pentateuco				
Como em Génesis, dá-se ênfase ao homem como criatura e ao seu relacionamento com Deus, como Único Ser Supremo.	Como em Êxodo, dá-se ênfase ao homem como pecador e a sua redenção é feita por Deus, o seu Salvador.	Como em Levítico, enfatiza o papel do homem como adorador de Deus no Seu santuário.	Como em Números, enfatiza as jornadas dos crentes no mundo e a suficiência de Deus em conhecer todas as suas necessidades.	Como em Deuteronómio, enfatiza as facetas do Senhor, e como Deus e o homem se encontram finalmente juntos.
Temas Retratos				
O Homem e a Criação	Libertação e Redenção	Adoração e Santuário	Deserto e Peregrinação	A Palavra de Deus e Louvor
Como em Génesis, este Livro começa com uma bênção divina sobre o homem (1:1 comparar com Gén. 1:28). Note a referência da árvore em Salmos 1, cf. Gén. 2:10. O verdadeiro crente é visto como numa terra, implantado sobre uma relação de aliança com Deus. Por consequência o título "Jeová" predomina (ocorre 279 vezes). Cristo em pessoa, Jeová em terra, parece ser a fonte de todas as bênçãos para O Seu povo. Existe mais história pessoal do Messias neste livro do que em todo o resto. O título "Elohim" é usado 48 vezes (nove vezes juntamente com "Jeová"). O Salmo 2, como o primeiro, promete o Messias e antecipa a Sua definitiva vitória.	O Livro de Êxodo abre com um choro de angústia e encerra com os frutos da redenção. Israel surge dentre das nações e culmina com o glorioso aparecimento e reinado do Messias. No Salmo 51, o remanescente é o grupo de arrependidos e remidos pelo próprio Senhor. O título "Elohim" ocorre 262 vezes, "Ei" 14 vezes, "Jeová" apenas 37 vezes porque a Sua abertura de relações com Israel é vista como quebrada até ao fim dos tempos. O Espírito do Messias, no entanto, continua a trabalhar no coração do justo. O título "Jah" ocorre pela primeira vez no V.T. em Êxodo 15:3 e significativamente também primeiro em Salmos 68:4.	O Livro de Levítico traz-nos à proeminência o santuário do Senhor e o procedimento em santidade do Seu povo. Os livros 3 e 4 são mais nacionais e históricos que os Livros 1 e 2. Aqui, Israel é visto, uma vez mais, na terra. A nação incia-se como incrédula, mas, depois a fé remanescente é centrada na esperança da morada ser a do Senhor, no templo restaurado. O Messias irá continuar a ocupar a atenção do resto do remanescente, pela fé nos dias de grande apostasia. Os títulos de Deus são misturados, mas "Elohim" predomina ocorrendo 93 vezes; "Jeová" 65 vezes; "Ei" cinco vezes. O Salmo característico é o Salmo 84.	O Livro de Números abre com uma oração "deserta" no ponto de vista do triste falhanço da nação de Israel. A fidelidade do Messias é contrastada com a futilidade humana. O "primeiro homem" é substituído pelo "segundo homem" (1ª Cor. 15:45-47), por cuja mão o mundo é restabelecido; e não só a nação de Israel é abrangida, mas todas as nações são abençoadas com a vinda do Rei: Cristo. Note-se que existe muitos tipos de "desertos". O Nome com que Deus se apresenta a Abraão, o "Todo-Poderoso" é um nome milenar "O Mais Elevado", o mais proeminente, significando a provisão de Deus para o seu povo peregrino neste mundo. O Salmo 90 é o Salmo característico desta secção.	Neste Livro de Deuteronómio é encontrado uma revisão da Palavra de Deus e a exposição das maneiras da sua actuação. Todas as bênçãos dos homens confinam-se na Palavra mesmo como a transgressão - a fonte de desgraça do homem, a destruição do templo e a desordem do mundo. A recuperação, o ajuntamento, a reconstrução e a restauração é tudo ligado completamente na Palavra. Este Livro encerra com o triunfo do Messias e a resposta universal de louvor. O título "Jeová" uma vez mais predomina (293 vezes). "Jah" ocorre 13 vezes, "Elohim" 41 vezes, "Ei" 10 vezes e "Eloah" duas.
Autor				
maioria David (37 de 41)	maioria David (18); 7 por Corah	maioria Asaph (11 de 17)	maioria por anónimos (14 de 17)	partes David (15); partes anónimos (28)
Doxologia no Fim do Livro				
"Abençoado seja o Senhor Deus de Israel, desde a eternidade até à eternidade. Amém, e Amém."	"Encha-se toda a terra da sua glória. Amém e Amém. Findam aqui as orações de David, filho de Jessé."	"Abençoado seja o Senhor para todo o sempre. Amem, e Amem."	"E todo o povo diga: Amém. Aleluia."	"Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor. Aleluia."
Reflexão dos livros do pentateuco no primeiro Salmo de cada secção				
O Salmo 1 fala dos "Cains e Abeis" do mundo. Como o livro de Génesis é repleto de conflitos entre a justiça e a injustiça. Assim, o primeiro capítulo do Livro I mostra a grande diferença entre o soprar a palha pelo vento e a árvore plantada junto das águas.	O Salmo 42 pode ser facilmente colocado no Egípto. A lei da queixa, causada pela opressão é punida pelo escarnecimento do opressor. Existe então, um retorno de discussão, sendo esse tempo quando existia liberdade de servir o Senhor, voltando ao tempo onde existia alegria de adoração pública. Esta é a história de Êxodo.	O Salmo 73 fala-nos de alguém com uma atitude errada (porque teve uma perspectiva errada). Mas quando ele foi para o "Santuário de Deus", ele descobriu a visão correcta das coisas. O Livro de Levítico pode ser um Livro carregado de leis e rituais, mas é a única forma de ver as coisas na perspectiva de Deus.	O Salmo 90 é um dos poucos Salmos que Moisés escreveu (talvez também Salmo 91). Vê-se em Números 20 uma perspectiva do Salmo 90:7-12. A ira de Deus foi demonstrada diferentes vezes ao longo de Números; neste Salmo, a mesma ira é demonstrada, mas de uma forma mais perspicaz. Ele quer lembrar os seus leitores disso mesmo.	O Salmo 107 é talvez a melhor reflexão de Israel nos Salmos. Este Salmo expressa a fidelidade de Deus para com a nação de Israel e o Seu chamamento para obedecerem a Sua Palavra, assim como Deuteronómio. "Louvem o Senhor pela Sua bondade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens" (107:21)